# Processamento de Streams Análise a Corridas de Táxis

André Lopes - 45617 Nelson Coquenim - 45694 Departamento de Informática Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa Almada, Portugal

#### I. TODO

• meter o trip time in secs em vez da salgalhada do calculo que está agora

# II. INTRODUÇÃO

Este projecto foi desenvolvido no âmbito da cadeira de Processamento de *Streams* (PStr). O objectivo passa por implementar de novo as *queries* do primeiro projecto de PStr, nomeadamente as do DEBS Grand Challenges 2015. A diferença é que desta vez serão implementadas usando SiddhiQL do WSO2 no lugar do SparkStreaming. Para além destas, serão implementadas mais 3 *queries* que serão descritas mais à frente.

O WSO2 Complex Event Processor (CEP) ajuda a identificar os eventos e padrões mais significativos vindos de múltiplas *sources*, analisando o seu impacto e agindo em *realtime*. O WSO2 CEP apoia-se numa linguagem designada SiddhiQL, que é fácil de usar devido à sua semelhança ao SQL, sendo esta especializada em *queries* complexas envolvendo janelas e detecção tanto de padrões como de sequências.

A implementação de *queries* semelhantes às do primeiro projecto permitirá uma comparação entre as duas tecnologias em termos de performance, manutenção e flexibilidade. A manutenção será avaliada através da comparação da simplicidade do código, pois será possível fazer o paralelo entre o código das *queries* em SiddhiQL e em SparkStreaming, assinalando os benefícios de utilizar uma linguagem de alto nível. No que toca à flexibilidade, o SiddhiQL oferece uma semântica de sequência que permite a identificação de padrões complexos.

## III. Setup

A source dos eventos processados pelo WSO2 CEP é o Apache Kafka. De forma a executar o Kafka é necessário primeiro executar uma instância do Zookeper que tem como benefício a coordenação dos brokers do Kafka, o que neste caso não seria necessário, mas o Kafka tem essa obrigatoriedade.

Tendo o *broker* activo, é necessário executar um produtor Kafka, neste caso implementado em Java, que emite os eventos de corridas de táxis com uma cadência configurável. Este produtor lê de um *dataset*, no qual cada linha corresponde a uma viagem de táxi, e emite para o *broker*. Sendo o

Kafka um sistema *topic-based*, o tópico no qual estes eventos são publicados é designado "debs". A cadência de eventos foi definida como sendo 60, o que significa que 1 minuto corresponderá a 1 segundo.

De forma a registar as *queries* SiddhiQL que implementam as interrogações definidas, utilizou-se o Stream Processor Studio do WSO2. Este permite, entre outros, instalar *queries* e definir os adaptadores necessários, que permitem consumir a *stream* de eventos através do *broker* Kafka. Para isto, é necessário definir qual o tópico que se pretende subscrever, e como referido anteriormente no caso da produção dos eventos, será o "debs".

A cada evento que chega ao CEP engine serão executadas as queries instaladas, resultando destas novas streams. Por este motivo é importante definir um conjunto de sinks, para as quais serão emitidos os novos eventos produzidos pelo processamento dos eventos emitidos pelas sources. Nesta implementação foi definido que a sink é o broker do Kafka, sendo que para cada query existirá um produtor de eventos com um tópico diferente. Esta implementação permitirá que qualquer aplicação subscreva a stream de output que desejar, tendo os dados processados em real-time.

### IV. Queries

Para cada *query* será apresentada a sua descrição e a sua implementação acompanhada de uma explicação. Importa também referir que sempre que se referir a minutos, na *query* corresponde a segundos (como referido na introdução). Outro dos pontos importantes a ter em conta nesta secção é a descrição da *query* **TaxiRidesStr** que é transversal a todas as interrogações. Esta consiste numa *query* que tem como *input* a *stream* de produção, sendo que esta efetua algum préprocessamento necessário, como é o caso da transformação das coordenadas esféricas em *cells*.

# A. Frequent Routes

O objetivo desta primeira *query* é calcular o *top* 10 das rotas mais frequentes durante um período de 30 minutos. Uma rota é representada por uma *cell* inicial e uma *cell* final.

Na Figura 1 pode-se observar a estrutura desta *query*:

 TopFreqRoutesStr: Esta query aplica uma janela deslizante de 30 segundos. Após isto, agrupa por rota e conta a frequência de corridas de táxi em cada uma das

1

rotas. Finalmente, faz *output* apenas do *top* 10 das rotas mais frequentadas.

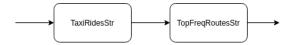


Fig. 1. Diagrama da query Frequent Routes.

O código SiddhiQL que implementa esta *query* é o seguinte:

```
from TaxiRidesStr#window.time(30 sec)
select pickup_gridID,
       dropoff_gridID,
       count(*) as frequency
group by pickup_gridID, dropoff_gridID
order by frequency DESC
limit 10
insert into TopFreqRoutesStr;
```

# B. Profitables Areas

Nesta query pretende-se identificar, de forma contínua, as áreas que são mais lucrativas para os taxistas. Para tal, o lucro de uma área é definido pelas receitas geradas nessa área a dividir pelo número de táxis vazios nessa mesma área.

A receita gerada numa área é a média das fare + tip de todas as corridas que originaram nessa área e que acabaram nos 15 minutos seguintes.

O número de táxis vazios num dada área consiste na soma dos táxis que efetuaram uma dropoff nessa área mas que após 30 minutos ainda não efetuaram uma pickup.

Na Figura 2 pode-se observar um diagrama que demonstra o fluxo desta query:

- EmptyTaxisStr: Detecção dos táxis vazios através de um padrão de absence de uma corrida de táxis.
- EmptyTaxisPerAreaStr: Determinação do número de táxis vazios por área.
- RevenuePerAreaStr: Cálculo da receita média gerada nessa mesma área.
- ProfitableAreasStr: Junção das duas streams anteriores e determinação do lucro por área através da divisão da receita gerada na área pelo número de táxis vazios da mesma.

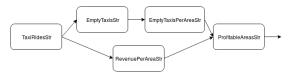


Fig. 2. Diagrama da query Profitables Areas.

O código siddhi que implementa esta query é o seguinte:

```
partition with
 (medallion of TaxiRidesStr)
begin
 from e1 = TaxiRidesStr ->
    not TaxiRidesStr[medallion ==
    el.medallion] for 30 sec
```

```
select el. medallion,
    el.dropoff_gridID
    insert into EmptyTaxisStr;
end:
from EmptyTaxisStr#window.time(30 sec)
select dropoff_gridID as areaID,
count(*) as emptyTaxis
group by dropoff_gridID
insert into EmptyTaxisPerAreaStr;
from TaxiRidesStr#window.time(15 sec)
select pickup gridID as areaID,
  avg(fare_amount + tip_amount) as revenue
group by pickup_gridID
insert into RevenuePerAreaStr;
from RevenuePerAreaStr#window.time(15s) as A
EmptyTaxisPerAreaStr#window.time(15s) as B
```

on A. areaID == B. areaID select A. areaID, revenue/emptyTaxis as profit

group by A. areaID order by profit DESC limit 10 insert into Profitable Areas Str;

### C. Idle Taxis

Neste use case espera-se que seja emitido um alerta quando o número de táxis disponíveis torna-se superior ao pretendido. Para tal, deverá ser publicado um aviso quando o tempo de paragem médio (idle time) de todos os táxis é superior a 10 minutos. Define-se como tempo de paragem, o período de tempo entre uma dropoff e uma pickup. Finalmente, assumese que um táxi encontra-se disponível se tiver realizado pelo menos uma viagem na última hora.

O diagrama na Figura 3 demonstra a lógica da implementação desta query:

- AvailableTaxisStr: Através de um janela temporal deslizante de uma hora são emitidos os táxis disponíveis, ou seja, os que emitiram eventos na última hora.
- IdleTimeTaxisStr: Nesta query é determinação do período de tempo em que um táxi está desocupado. Este cálculo é feito pela subtração do instante em que ocorreu uma pickup pelo instante da dropoff da corrida anterior.
- AlertTooMuchAvailable: Por último, é emitido um alerta das áreas cuja a média do tempo em que um táxi está desocupado é superior ao limite estabelecido (30 minutos).

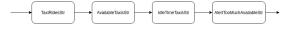


Fig. 3. Diagrama da query Idle Taxis.

Em seguida, apresenta-se o excerto de código da query em questão:

from TaxiRidesStr#window.time(1 hour)
select \*
insert into AvailableTaxisStr;

## D. Congested Areas

Nesta secção ir-se-à descrever a implementação de uma *query* que emite as localizações onde, possivelmente, poderá haver congestionamentos no trânsito. Para tal, dever-se-à detectar picos nas durações das viagens dos táxis que são seguidos por pelo menos 3 viagens, todas estas com durações crescentes.

Na Figura 4 pode-se observar a estrutura desta query:

• CongestedAreaStr: Esta *query* consiste na identificação do padrão anteriormente referido. Por cada deteção desse padrão, será feito *output* de um evento que tem como atributos o pico de duração de uma viagem naquele táxi e um identificador da área no qual foi feito o *pickup* da corrida de táxi na qual a duração atingiu o pico.

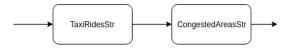


Fig. 4. Diagrama da query Congested Areas.

O código SiddhiQL que implementa esta query é o seguinte:

#### E. Most Pleasant Taxi Drivers

Para recompensar os condutores de táxis mais simpáticos é necessário que seja emitido, uma vez por dia, o taxista que (e2.p\_time-e1.d\_time) as idle\_time
insert into IdleTimeTaxisStr;

from IdleTimeTaxisStr
select avg(idle\_time) as avg\_idle\_time
having avg\_idle\_time > 10 \* 60
insert into IdleTaxisStr;

recebeu mais gorjetas nesse dia. Na Figura 5 pode-se observar a estrutura desta *query*:

• PleasantDriverStr: Esta *query* aplica uma janela em *batch* de 24 minutos. Após isto, agrupa por número de carta de condução (identificação do taxista) e calcula a soma das gorjetas de cada taxista. Finalmente, faz *output* apenas do *top* 10 dos taxistas com a quantia mais elevada de gorjeta.

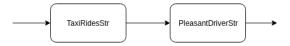


Fig. 5. Diagrama da query Most Pleasant Taxi Driver.

O código SiddhiQL que implementa esta query é o seguinte:

## V. Dashboard

Apresentação geral E detalhe do setup e implementação

VI. *Performance comparison* comparar com primeiro trabalho

## VII. CONCLUSÃO

- -manutenção e flexibilidade vs performance
- -documentação reduzida
- -detalhes de implementação seriam importantes para entender como funcionam as janelas. Será como no CQL? Não há muita informação disponível. Resulta numa dificuldade de saber onde pôr as janelas
- -stream processor studio, o editor é bastante mau devido a quão vago são os erros que dá
  - -Linguagem alto nível bastante mais expressiva